

Outros Assuntos

Contas da Festa de Santa Teresinha (Gandra)

A Comissão de Festas de Santa Teresinha, em Gandra, apresentou as contas da mesma, que são as seguintes:

Receita	800,00 €
Despesa	550,00 €
Saldo	250,00 €

Para o próximo ano, a Comissão já foi apresentada no dia da Festa, tendo como responsáveis:

— **Leonor Portela Alves**

— **Ana Carolina Oliveira Vasco Almeida Arezes**

... e contado com o apoio dos jovens que vão celebrar o sacramento da Confirmação no dia 28 de junho do próximo ano.

Horários da Catequese

O horário da Catequese em Esposende é o seguinte:

5.º – 8.º – 10.º anos	Sábado	15h00
4.º – 6.º anos	Sábado	16h15
1.º – 2.º – 3.º – 9.º anos	Sábado	17h30
7.º ano	Sexta-feira	19h00

O horário da Catequese em Fão é o seguinte:

1.º – 2.º – 3.º – 5.º anos	Sábado	16h30
----------------------------------	--------------	-------

O horário da Catequese em Gandra é o seguinte:

Todos os anos	Sábado	17h30
---------------------	--------------	-------

Direitos Paroquiais em pagamento

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais (ou Cóngrua) a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Para entregarem os Direitos Paroquiais podem levar os envelopes da igreja e depois entregarem com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça	Encerrado
Quinta	17h30 – 18h00
Sábado	15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus



Rumo ao Jubileu da Esperança (2025)

A família como Escola de Oração

Finalmente, é inevitável que um caminho de oração com os jovens tenha um claro cunho vocacional. O tempo da juventude é por excelência o tempo em que se olha e se constrói o próprio futuro, também ao serviço dos outros. Ajudar os jovens a rezar significa ajudá-los a sonhar e a buscar o próprio futuro com o Senhor, percebendo-O como um companheiro confiável. Na oração, os jovens podem aprender a levantar o olhar e contar as estrelas, como Abraão; podem deixar-se fascinar por uma sarça que não se consome, como Moisés; podem escutar com o coração no meio da noite, como Samuel; podem abrir a porta ao Senhor que bate, como Maria. No decurso deste ano de oração, é importante que cada comunidade cristã possa despertar de novo este diálogo vocacional no coração dos mais jovens, regozijando-se com a passagem do Senhor que chama.

No Evangelho de Marcos, lemos que Jesus «se retirou para rezar» (Mc 1,35). O Evangelista oferece-nos uma imagem de Jesus que indica duas dimensões essenciais da oração cristã: o afastamento dos trabalhos da vida quotidiana – necessário na procura do diálogo pessoal com o Pai – e o silêncio do coração – indispensável para dar espaço à voz de Deus e escutar o que Ele quer.

A chamada “oração de Jesus” (também conhecida como “oração do coração”), por exemplo – tão cara aos Padres da Igreja –, bem como a prática de recitar jaculatórias ao longo do dia, permitem-nos recordar constantemente a presença do Senhor que sempre nos acompanha, elevando assim a Deus um louvor contínuo. São orações que podem ser recitadas quando se está no carro ou nos transportes públicos, também como forma de intercessão pelos desconhecidos que se encontram no caminho. Se for possível arranjar um tempo extra durante a semana, seria bom dedicar um momento de paragem junto do Santíssimo Sacramento, talvez no regresso do trabalho ou durante a pausa para o almoço. Entre as práticas a reavaliar em várias ocasiões, estão as visitas ao cemitério e as orações pelos defuntos.

(In)formativo

2024 – 006

Unidade Pastoral Esposende Centro



11 a 17 de novembro

XXXII Semana do Tempo Comum

Temas do Domingo

32.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – 1Rs 17, 10-16;

Salmo – Sl 145 (146), 7b-8a. 8bcd. 9. 10;

2.ª Leit. – Heb 9, 24-28;

Evang. – Mc 12, 38-44.

Jesus lança um aviso aos seus ouvintes para que se acautelem da virtude fingida, só para consumo externo, enquanto o coração se mantém longe do Senhor. Deus não se deixa enganar pelas aparências, porque lê diretamente no coração de cada pessoa o que nele se passa.

O Evangelho põe em contraste os que lançavam na caixa das esmolas do templo de Jerusalém grandes donativos, procurando, com eles, engrandecer-se aos olhos dos que ali estavam; e uma pobre viúva que mete às escondidas umas moedas de pouco valor na mesma caixa. Eram as últimas que possuía.

Deus fala ao nosso coração. A esta mulher ninguém pediu nada, como aconteceu à viúva do Antigo Testamento a quem Elias pediu ajuda. No caso do evangelho de hoje, esta viúva pobre responde a um apelo do Senhor no seu íntimo, para ser heroicamente generosa. Precisamos estar atentos ao que o Senhor nos pede no íntimo do coração, e não abafar a Sua voz com falsas razões.

Generosidade e quantidade. Nós julgamos apenas pelo que devemos – a quantidade e a qualidade das coisas, mas o nosso juízo não coincide com o de Deus.

O Senhor olha mais aos sentimentos do coração do que àquilo que se dá. Esta certeza ajuda-nos a combater a tentação de fazer as coisas para brilhar aos olhos das pessoas, mesmo que aos olhos de Deus fiquemos às escuras.

Sobre o gesto desta viúva pobre, Jesus comenta: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Perguntaram um dia à Madre Teresa de Calcutá como é que se podia saber que estávamos a viver a pobreza evangélica ao dar esmola. Respondeu: “Quando começa a doer”.

S. Martinho (de Tours), depois de ter perdoado generosamente ao assassino de um seu irmão, encontrou de noite no seu caminho um pobre quase desnudo a tiritar de frio. Pegou na espada e cortou pelo meio a sua capa rica e deu metade ao pobre. Naquela noite teve um sonho no qual lhe apareceu Jesus agasalhado na metade da sua capa.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira 11 de novembro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Monsenhor Manuel Baptista de Sousa

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Almas do Purgatório (*mc Confraria*)

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— Baldomiro Gaifém Campos, sogros e cunhados

— Cândida Reis Graça

— Familiares de Alice e Adriano Nascimento

— Luís Lagoela Fernandes da Silva e Maria Fernanda de Almeida

— Maria Helena Graça de Oliveira

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— S. Martinho (*Padroeiro*)

— Alminhas do Cruzeiro

— Aminhas da Casa de Álvaro Vasco Pereira

— Adelino Fernando de Matos Ferreira

— Almas do Purgatório, José Maria Brás Lima, esposa e restante família e Manuel da Costa Jr e esposa

— Alminhas da Casa Marques

— Americo Fiúza da Silva, pais e irmão

— Ana Paula Lima Viana, sogro e restante família

— António da Costa Rodrigues

— Carminda dos Santos Martins do Monte

— José Alves Peixoto, esposa e filhos

— Maria da Assunção Penarroias

— Maria Gonçalves Paulino Barros, Alfredo Luís Peres e restante família e Almas do Purgatório

— Rosa Ferreira Martins, marido, filhos e família

Terça-feira 12 de novembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora de Fátima

— Adélio Rodrigues Pereira e família

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Jubileu pelos Sacerdotes e familiares falecidos

Quarta-feira 13 de novembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bento

— Beata Alexandrina de Balasar

— Palmira Lourenço de Faria

19h00 – igreja matriz de Fão

— Almas do Purgatório (*mc Confraria*)

— Edir Mariz da Venda, marido e filha

— Elvira Quintas e marido, Cândido Gonçalves Casanova

— Emília Lavandeira do Monte

— Júlia Branco da Costa, Virgínia Branco da Costa e Armentónio da Torre

Quinta-feira 14 de novembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Alexandre da Silva Mendanha, Nelson Mendanha Carlos e avós

— Manuel Neiva Losa

— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros

— Intenção Particular

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Ana Azevedo Felgueiras, marido, nora e genro

— António da Costa Rodrigues

— Avelino Miranda Figueiredo

— Beleza Ferreira Morgado e marido

— Carminda dos Santos Martins do Monte, marido e família

— Joaquim Matos da Costa

— Maria Candida Gonçalves Pereira

— Rosa Gonçalves Torres e restante família

— Maria Jose Ferreira Pereira da Silva Matos e família

Sexta-feira 15 de novembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Clara de Lima Terra

— Eduardo António Maia da Costa

— Maria da Piedade Enes da Silva, pais, avós, tios, irmãos e cunhados

— Rosa Costa e Silva

— Virgílio Laranjeira da Silva

19h00 – igreja matriz de Fão

— Almas do Purgatório (*mc Confraria*)

— António dos Anjos Mendanha e familiares

— António Gonçalves da Silva, Laurinda Martins e filhos, Manuel Alberto e António

— Domingos de Araújo Ferreira e familiares

— Maria de Lurdes Macieira Trocado

— Ursina Amorim Alves

Sábado 16 de novembro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— António Ribeiro Pereira (30.º dia)

18h00 – igreja matriz de Fão

— Secundino Soares de Oliveira (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Beata Alexandrina de Balasar

Domingo 17 de novembro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

Adoração do Santíssimo até às 12h00

— Santíssimo Sacramento

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Jubileu da Confraria das Almas

— Ação de Graças pelos 100 anos de Maria de Lurdes Campos Pereira

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bartolomeu dos Mártires